Vigiai e orai

Quando fores orar, e não enxergares nada, e te sentires agitado e seco, este é o caminho: não penses em ti; volta antes os teus olhos para a Paixão de Cristo, nosso Redentor. Convence-te de que o Senhor também pede a cada um de nós o que pedia àqueles três Apóstolos mais íntimos, no Horto das Oliveiras: “Vigiai e orai”. (Forja 753)

02/01/2020

A oração não se reduz ao surgir espontâneo de um impulso interior; para rezar é preciso querer. Não basta saber o que as Escrituras revelam sobre a oração; também é indispensável aprender a rezar. E é por uma transmissão viva (a sagrada Tradição) que o Espírito Santo, na "Igreja crente e orante", ensina os filhos de Deus a rezar (Catecismo da Igreja Católica, 2650).

Tu - como todos os filhos de Deus - necessitas também da oração pessoal: dessa intimidade, desse relacionamento direto com Nosso Senhor- diálogo a dois, cara a cara -, sem te esconderes no anonimato.

Forja, 534

Uma oração ao Deus da minha vida. Se Deus é vida para nós, nada tem de estranho que a nossa existência de cristãos deva estar entretecida de oração. Mas não pensemos que a oração é um ato que se realiza e

depois se abandona. O justo *compraz-se na lei de Iavé e tende a acomodar-se a essa lei durante o dia e durante a noite*. Pela manhã penso em Ti; e, de tarde, a Ti se eleva minha oração como o incenso. O dia inteiro pode ser tempo de oração: da noite até à manhã e da manhã até à noite. Mais ainda: como nos recorda a Escritura Santa, o próprio sono deve ser oração.

(...) A vida de oração deve apoiar-se, além disso, em alguns minutos diários dedicados exclusivamente ao trato com Deus. São momentos de colóquio sem ruído de palavras, junto do Sacrário sempre que possível, para agradecer ao Senhor por essa espera - como está só! - de vinte séculos. A oração mental é esse diálogo com Deus, de coração a coração, em que intervém a alma toda: a inteligência e a imaginação, a memória e a vontade. É uma meditação que contribui para dar

valor sobrenatural à nossa pobre vida humana, à nossa vida diária e corrente.

Graças a esses momentos de meditação, às orações vocais, às jaculatórias, saberemos converter o nosso dia num contínuo louvor a Deus, sempre com naturalidade e sem espetáculo. Assim, à semelhança dos enamorados, que não tiram nunca os sentidos da pessoa que amam, manter-nos-emos sempre na sua presença; e todas as nossas ações - mesmo as mais pequenas e insignificantes - transbordarão de eficácia espiritual.

Por isso, quando um cristão envereda por este caminho de intimidade ininterrupta com o Senhor - e é um caminho para todos, não uma senda para privilegiados -, a vida interior cresce, segura e firme; e o homem consolida-se nessa luta, simultaneamente amável e exigente,

por realizar até o fundo a vontade de Deus.

É Cristo que passa, 119

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/orar-e-falar-com-deus-mas-de-que/ (16/12/2025)